

O que é a Leishmaniose?

É uma doença causada no cão por um parasita (protozoário, leishmania), que invade diferentes órgãos, causa lesões consideráveis, podendo mesmo levar à morte do animal.

Como se transmite?

Através de um mosquito flebótomo. A transmissão é feita normalmente quando um flebótomo infectado pica um cão (sobretudo ao anoitecer).

Flebótomo

Os flebótomos são insectos de pequenas dimensões, similares aos mosquitos, e que podem transmitir Leishmaniose. Ao contrário dos mosquitos, o flebótomo é muito mais pequeno. Não é fácil vê-lo, e muito menos ouvi-lo, uma vez que não faz o típico zumbido ao voar. Só as fêmeas picam, pois precisam de sangue para desenvolver os ovos. Os machos alimentam-se de açúcares e plantas. Os adultos são activos nas horas de obscuridade e transmitem doenças aos cães e ao Homem quando neles se alimentam.

Como diagnosticar a Leishmaniose?

Proceder a um exame clínico (testes específicos) para estabelecer um diagnóstico.

Sintomas gerais:

Queda de pêlo, emagrecimento, vômitos, fraqueza geral, apatia, febre irregular, feridas persistentes que não cicatrizam (leishmaniose cutânea), dilatação do fígado ou do baço (leishmaniose visceral), crescimento exagerado das unhas.

Um cão com Leishmaniose pode contaminar um humano?

Esta doença não se transmite directamente do cão a uma pessoa.

Os passos necessários à transmissão, são:

- 1º - Um flebótomo pica um cão com Leishmania;
- 2º - Terá de passar cerca de uma semana para que esse flebótomo se torne infectante;
- 3º - O mesmo flebótomo pica um humano ou um cão e transmite-lhe a doença.

Prevenção:

É deveras importante prevenir a leishmaniose, repelindo os mosquitos, pois estes insectos são os portadores da doença. Note que não todos os productos que são repelentes de carraças, pulgas e mosquitos reagem aos mosquitos da leishmaniose. Entre os productos que têm acção nestes mosquitos fazem parte a pipeta de Advantix, Frontline Combo e Pulvex. Os productos designados por pipetas/spot-on devem de ser colocados a cada 4 semanas, sendo necessário que o animal não se molhe dois dias antes ou depois da aplicação, para aumentar a eficácia. Outro método de protecção é a coleira Scalibor que tem uma eficácia até 4 meses.

Tratamento:

A leishmaniose não é totalmente curável, mas é controlável e tratável. Existem alguns métodos de tratar e na nossa Associação Bianca, usamos uma delas, por conselho veterinário. Primeiro o animal faz uma série de 30 injeções de Glucantime, uma a cada dia ou de dois em dois dias, depende de cada animal e da decisão do veterinário e normalmente esta decisão baseia-se no estado físico do animal e, especialmente, nos valores do fígado. Após esta série de injeções, o animal toma um comprimido de Alpurinol ao dia durante os 10 primeiros dias de cada mês. Note-se que alguns veterinários recomendam um comprimido ao dia durante todo o mês, todo o ano. Alpurinol é um medicamento acessível e por isso não muito dispendioso. Desta forma a leishmaniose é controlada e a qualidade de vida e de saúde do animal aumenta e proporcionando muitos mais anos de vida.

Vacinação:

Até aos dias de hoje, ainda não há vacinação contra a leishmaniose. No entanto, em Março de 2011, a Agência de Medicina Europeia aprovou para o mercado europeu a vacina CanilLeish da Virbac, que já está disponível em Portugal.

Atenção!

Cada caso é um caso e estas são apenas recomendações genéricas sobre a doença, não substituindo em caso algum as recomendações e/ou medicação do seu veterinário. Aconselhamos que se dirija ao seu veterinário caso suspeite que algum sintoma por parte do seu animal de estimação relativamente a esta ou outra doença. □